

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR) – CAMPUS PINHAIS

**GUILHERME BORGES SZIMZEK E IGHOR ALEXANDRE DE  
AGUSTINHO DE PONTES**

**SKILLIUM: PLATAFORMA DE ORGANIZAÇÃO E  
AUXÍLIO NOS ESTUDOS ACADÊMICOS.**

## 1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A organização e o desempenho acadêmico dos estudantes, principalmente no cenário atual, estão diretamente relacionados à forma como esses indivíduos gerenciam seu tempo, conteúdos e responsabilidades. Com a inserção de múltiplas disciplinas, atividades extracurriculares e rotinas pessoais, muitos alunos podem enfrentar dificuldades em manter um planejamento eficaz que promova o equilíbrio entre estudo e vida pessoal. Isso evidencia a importância de desenvolver soluções tecnológicas que otimizem a rotina de estudo, especialmente no contexto do ensino contemporâneo. Segundo Moran (2017), "as tecnologias digitais são importantes também para personalizar o processo de aprendizagem, para a elaboração de roteiros individuais, que os alunos podem acessar e estudar no seu ritmo"

Esse desafio é vivenciado por estudantes de todos os níveis — do ensino fundamental ao superior — que precisam lidar com diferentes exigências curriculares, metodologias de ensino e formas de avaliação. Com isso, cresce a demanda por ferramentas que não apenas armazenem e organizem conteúdos, mas que também ajudem a estabelecer metas, acompanhar o progresso e promover maior independência no processo de aprendizado. Tais ferramentas devem ser adaptáveis à realidade de cada estudante, promovendo o engajamento e facilitando o gerenciamento de seus compromissos acadêmicos.

Nesse sentido, o presente projeto propõe a criação de uma plataforma web destinada a auxiliar estudantes em geral na organização e condução de seus estudos. Essa plataforma contará com funcionalidades como o gerenciamento do tempo, armazenamento de conteúdos e materiais, registro de prazos e metas acadêmicas, entre outros recursos que podem melhorar a produtividade e a autonomia do usuário. Ao permitir o acompanhamento contínuo do progresso, a ferramenta será um apoio constante ao estudante. Como destaca Kenski (2007):

Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Elas ampliaram as possibilidades de acesso ao conhecimento, diversificaram as formas de ensinar e aprender, e promoveram uma maior interação entre professores e alunos,

contribuindo para a construção de uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

## **2 JUSTIFICATIVA**

As dificuldades relacionadas à gestão do tempo, organização de conteúdos e definição de prioridades são comuns entre estudantes, principalmente na fase da adolescência e juventude, quando surgem maiores responsabilidades acadêmicas. A falta de organização pode levar à sobrecarga, ansiedade e baixo rendimento escolar. Segundo Santana, Medeiros e Souza (2024), “66% dos alunos do 1º ano do ensino médio apresentaram sintomas de ansiedade, enquanto 75% demonstraram tendência à depressão e 52% estavam propensos à dependência tecnológica”

Com a ampliação do uso da tecnologia na educação, especialmente após o avanço do ensino remoto e híbrido, surgem novas possibilidades de auxiliar os estudantes de forma mais eficaz. Nesse contexto, plataformas digitais de apoio ao estudo desempenham um papel fundamental. Elas podem reunir em um único ambiente ferramentas para agendamento de tarefas, armazenamento de materiais e acompanhamento de desempenho. No entanto, Vasconcelos, Souza e Mendes (2015) ressaltam que a ausência de planejamento acadêmico e a sobrecarga de tarefas colaboram significativamente para o aumento da ansiedade entre estudantes, tornando essencial o desenvolvimento de soluções que promovam uma melhor gestão do tempo.

A maioria das ferramentas disponíveis atualmente é generalista e não atende às necessidades específicas dos estudantes do ensino técnico, que lidam tanto com conteúdos teóricos quanto práticos e possuem uma carga horária

diferenciada. Um estudo publicado na Revista Brasileira de Enfermagem apontou que “a falta de tempo para momentos de lazer e descanso está associada a sintomas depressivos moderados e graves entre estudantes universitários” (BRASIL, 2020), o que reforça a importância de plataformas que promovam o equilíbrio entre o estudo e o bem-estar.

A criação de uma plataforma voltada para este público possibilitará uma experiência mais personalizada, prática e eficiente. Acredita-se que uma solução bem estruturada pode incentivar o hábito de organização, melhorar o rendimento escolar e promover a autonomia dos estudantes. Além disso, ao oferecer recursos como lembretes, gráficos de desempenho e integração com agendas digitais, o projeto contribui para a formação de hábitos saudáveis de estudo e gestão de tempo, refletindo positivamente na vida acadêmica e pessoal do aluno.

### **3 PROBLEMA**

Como desenvolver uma plataforma web capaz de auxiliar estudantes na organização do tempo, controle de conteúdos e acompanhamento do progresso de estudos, com foco na autonomia e usabilidade?

### **4 OBJETIVOS**

#### **4.1 Objetivo Geral:**

Desenvolver uma plataforma web que auxilie na organização dos estudos, integrando ferramentas de planejamento, controle de desempenho e armazenamento de conteúdos.

## **4.2 Objetivos Específicos:**

- i. Criar um sistema de cadastro e login individual para os usuários.
- ii. Permitir a criação e organização de unidades de estudo e seus respectivos conteúdos.
- iii. Desenvolver módulos que possibilitam o armazenamento e organização de materiais de estudo em diferentes formatos.
- iv. Desenvolver um módulo que armazene datas de avaliações, eventos e também os prazos das atividades pendentes, depois, lembrar o usuário quando as datas das mesmas estiverem próximas.
- v. Implementar medidores de tempo e progresso de estudo.
- vi. Calcular e armazenar notas e médias por disciplina.

## **5 METODOLOGIA**

Será utilizada a metodologia de desenvolvimento incremental com foco em usabilidade e feedback constante. A construção da plataforma ocorrerá por etapas, validando funcionalidades com um grupo de estudantes durante o processo. A linguagem de programação utilizada será HTML, CSS, JavaScript, PHP, React e banco de dados relacional. A interface será responsiva, testada em diferentes navegadores (Chrome, Firefox, Edge, Safari) e dispositivos (PC, tablet e smartphone). Uma tabela de compatibilidade será incluída.

Não haverá a figura de um administrador do sistema; o controle será totalmente voltado ao usuário final, embora haja possibilidade de considerar a criação de um painel administrativo em versões futuras. O sistema também

contará com testes de desempenho para garantir o tempo de resposta ideal nas funcionalidades principais.

## **6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A organização dos estudos é uma das principais dificuldades enfrentadas por estudantes de diferentes níveis de ensino, especialmente em tempos em que o acesso à informação é abundante, mas a capacidade de gerenciá-la de forma eficiente continua sendo um desafio. A ausência de métodos eficazes para planejar o tempo de estudo, registrar conteúdos importantes e monitorar o progresso pessoal pode gerar desmotivação, sensação de sobrecarga e até abandono dos estudos. Como observado por Bichon (2019),

As metodologias adotadas pela maioria dos professores, principalmente o modelo de aula expositivo, onde as aulas se assemelham a palestras, e exercícios repetitivos e enfadonhos contribuem para o estresse psicológico que pode desenvolver um quadro de doença psíquica, como ansiedade, depressão, síndrome de Burnout, entre outras.

Nesse cenário, ferramentas tecnológicas têm se tornado grandes aliadas no processo de aprendizagem. Softwares, aplicativos e plataformas web voltadas à educação permitem que os estudantes centralizem informações, recebam lembretes e até acompanhem seu desempenho ao longo do tempo. No entanto, para que essas tecnologias cumpram seu papel, é fundamental que sejam projetadas com foco na experiência do usuário, ou seja, que sejam intuitivas, acessíveis e adaptadas às reais necessidades de quem vai utilizá-las.

Além disso, a personalização do aprendizado — quando o aluno pode adaptar sua rotina de estudos com base em seus próprios objetivos, dificuldades e prazos — é um dos aspectos mais valorizados atualmente em ambientes educacionais digitais. Esse tipo de controle e autonomia pode aumentar

significativamente o engajamento do estudante, tornando-o mais responsável por sua própria trajetória acadêmica.

De acordo com Moran (2015), “A tecnologia bem utilizada pode potencializar o protagonismo do aluno, ao oferecer recursos que estimulem a autonomia e a personalização da aprendizagem.”

Essa afirmação reforça a importância de desenvolver sistemas que não apenas organizem informações, mas que também inspirem os usuários a manterem uma rotina consistente e ativa.

Outra questão importante a ser considerada é a forma como essas ferramentas interagem com o tempo do estudante. Um dos maiores benefícios de plataformas digitais é justamente sua capacidade de otimizar esse recurso. Como afirmam Lakatos e Marconi (2003), “a organização do tempo e o planejamento das tarefas são componentes essenciais para o sucesso acadêmico” (p. 123), especialmente quando os alunos precisam lidar com múltiplas disciplinas e prazos.

Por fim, o design da plataforma também exerce influência direta no aproveitamento do usuário. Interfaces mal planejadas ou confusas podem gerar rejeição mesmo que o sistema tenha boas funcionalidades. Garrett (2011) explica que o design centrado no usuário melhora significativamente a experiência de uso, pois considera tanto a parte funcional quanto a emocional da interação com a tecnologia.

Assim, o desenvolvimento de uma plataforma de estudos não deve focar apenas em reunir ferramentas em um só lugar, mas em criar uma experiência prática, fluida e motivadora para o usuário final. Isso garante que a tecnologia realmente cumpra seu papel de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal.

## 7 CRONOGRAMA

O cronograma de execução apresentado a seguir tem como objetivo organizar e distribuir, de forma sistemática, as etapas de desenvolvimento do projeto ao longo dos meses previstos. Ele permite o acompanhamento do progresso das atividades, garantindo que os prazos sejam cumpridos de maneira eficiente. As tarefas foram planejadas considerando a complexidade de cada fase, bem como a disponibilidade de tempo dos envolvidos, visando à conclusão do trabalho dentro do período estipulado. O quadro apresenta a divisão das atividades entre os meses de maio a outubro.

Quadro 1: Cronograma de Execução

Etapas	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Levantamento teorico	X					
Levantamento de requisitos	X	X				
Desenvolvimento inicial		X	X	X		
Teste e Validação			X	X	X	
Documentação e ajustes Finais			X	X	X	X

Entrega Final X Fonte: Os autores (2025)



## 8 REFERÊNCIAS

GARRETT, Jesse James. *\*Elementos da experiência do usuário\**. São Paulo: New Riders, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *\*Fundamentos de metodologia científica\**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORAN, José Manuel. *\*A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá\**. Campinas: Papirus, 2015.

BRASIL.

*Estresse acadêmico e saúde mental em estudantes universitários*. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/VSmF96SyxP8Gkmm7Z4jRggz/>. Acesso em: 07 maio 2025.

SANTANA, J. C. de; MEDEIROS, E. L. de; SOUZA, K. C. de.

*A importância da saúde mental no ambiente escolar*. Revista Magic, v. 1, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.fasipe.com.br/index.php/REMAGIC/article/view/325>. Acesso em: 07 maio 2025.

VASCONCELOS, D. R. A.; SOUZA, M. R. A.; MENDES, C. G.

*Os impactos da ansiedade na vida acadêmica e as possíveis estratégias de enfrentamento baseado na teoria cognitivo-comportamental*. Revista Formação Técnica, 2015. Disponível em: <https://revistaft.com.br/os-impactos-da-ansiedade-na-vida-academica-e-as-possiveis-estrategias-de-enfrentamento-baseado-na-teoria-cognitivo-comportamental/>. Acesso em: 07 maio 2025.

MORAN, José Manuel. *Tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora*. 2017. Disponível em:

[https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2017/11/tecnologias\\_moran.pdf](https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf). Acesso em: 9 maio 2025.

KENSKI, Vani Moreira. *A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino-aprendizagem*. Educação Pública, 2007. Disponível em:

<http://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/a-utilizacao-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-como-recurso-didatico-pedagogico-no-processo-de-ensino-aprendizagem>. Acesso em: 9 maio 2025.

BICHON, Diogo da Silva. *Otimização do tempo de estudo e redução de estresse do discente de engenharia por intermédio de incentivo ao uso e aprendizado de tecnologias*. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia

Florestal) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos.  
Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/10827>. Acesso em: 9 maio 2025.